## O MONOCULO

### 01 DE JUNHO DE 1902

Mornaldo Recifen

# 

Publicação Semanal

Anuo

## Parahyba do Norte, 1 de Junho de 1902

Num.

GERENTE.

Amabo Timas

nas machinas de nossas officinas, nhopodemos dar hantom a nossa jernalsi uho, pelo que pedimos aos mosses assignantes que nos desembem por esta isita involuntaria.

A Redacção;

## CHY Itlouoculo

Presentemente no seño do nos so pair, agita-se a grave e intrincada questão de arrendamento pela Bolivia do territorio acreano e nada ainda, cremos, se tem foite que consiga por um ponto terminal n'ossa porigosa situação.

E não se falo e não so seja patriota, não se convoquem na praça publica, meetings demonsrretivos des abusos e das bandalheiras dos que ineptamonte cem bem raras excepções, go : vernam osta malfadada e infeliz nação,

Porque?

face onvir no dorso d'este, o retinir enxoyalhauté das espalderradas policines.

Não são estas libbas, figuem certos, suggestionadas por qualquer expansar politica. Polo contrario; filhas da vibratiluli de clama aquelle. dade patriotica de noss'alma de moços, fallam boin alta; sincera e convictamente.

Mas : Prosigamos

Que fez e que faz o Gove ne Brazileiro perante os aconteur mentos do Acre?

Simplesmento nada. Cruzos braços n uma impossibilidade proveito algum. atterrorisante, esperando que a vez das Camuras, jogue aus quatro ventos o anciado Veredictum, emquanto que estas, ex gotando es comes', votando verbas extraordinarias para pagamento seu, de sessões secretasmorosas em face de assumptos que demandam solução urgente, immediata, deixam se immer sas n.um marrasmo som qualificativo embalar pela esperan ça do dia de amanhã.

Ahi está, como exemplo bem frisante a questão do Codigo Civil.

« Passa ou\_uan passa»—eis a pergunta geral. E no entretanto quind) terminara in os seus debates?

A questão do Acre terá o mesmo fim?

Quem sabe? Emvista do mo" do como passam o tempo os destino deploravel e vergonheso senhores deputados, é bem provavel.

cos do povo, a menos que se não di scussão la mensagem presi- sangue de noss querto a diatria dencial, dez ca boilia co salan a qual, ha queremas ver am. acabou še. 🚕

> Um outro replica Este saban nan geongague tirar as nodoas, d'este governo nefast e

-- O sabao é de V. Exc. . ex-

Nin soudor, d sou . ---

-- Mu fin apenes a briza que desmancho à a bolha.

-- Briza, n'to; V. Exc. è um einporal, •

h à das in que tratain de as sumptos sérios em apartes tumultuoso e em discussões sem

No genretanto, para nos, peripectas dessa drama, rino to sofferir is mais atrozes condesentace, ouvotve-so nas some trariedabes, fazondo abater-se bras do ignote, unico respon- o orgalito desse pyramidat colsavel portudo o que se passar losso eropenno Acre é o Presidente da Re-, publica.

mutissin - Absolute não com to mado uma so providencia, um r so medida, não diz 30 publica uma so palavra do que sabenem do quo "pensa...

Essa miliforence frie polos sous deveres a cumprir à risca quando terminará? A 15 de Novembro?

Oxalá que o Brazil não soffra mais tarde as consequencias destainacção, d essa criminosa desidia, equo a futurosa e prosperavel, região do Acre. não tenha um

E' o que nos almejamos, nos, ja-

pendladi, spinca:

### Albion decadents

A Juglateira, essa formidayet Albien das agros illanticas, e. se indomacol gaginto que tante tom af contado as nações a mando, sente-sechme carcomis da e fraça, aute as consideraveis pordas que ella toni suffride

Traswial, essa pequeva terra que tão, joues apparera, nos mappas goo<del>graphico</del>; mas, que fem sabillo here camente I defender a bandeira immacija igno secretions compationed to be the suns required for the form for-

O sentimento nobra, antroistico e santo, dessos homens de S. Ever estribando-se nium forre, dessos phantasmas ater-La lores des descançad is lords Idesses mivietos luntadores, que se colevam ante a maviosa erchestra do sibilar das balas. mais sagrado ideal de um pova nobro, a liberdado de coraçõesrepublicanos.

Duwet é o Napoleão da Africa e a sua ospida di terror do ords

A Allemanha, que ja 12 res valisandosse com a Inglaterra. · limitame es sous productos de. oma forma extraordinaria, e ημε já tin's mismo do commercio europea uma agradavel aceitação mais ongrossadores, mai sempre par competa coherba perfeie do Ha poucos dias, por exemplo, patriotas sinceros, jamais político dos seus productos, como tara Porque reinarà a surdez dian um d'eiles, tratando de um im queiros servis, porein verdadeiros bem pels imodecidade des seus e dos clampres juntas e potriotic cidente occorrida, durante a adefensores, até a ultima gotta do valores, ergue se agora numa.

6 MONOCALO	•		O WATER OF THE	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
propaganda mounta e è une passe la michajle, ampre reves. No cathedral			202026	
En de tude qui e un lettre de constitue des constitues. La proposite écletation de la				
A young wome a beneath up at the forms to the contract of the				
the configuration of the few medians are the configuration of the config				
the following is allowed by a more experience because the following between				
Comp. George 1984 a compared filled, e.g., rep. of the energy of the contract	,		The state of the s	
Studio, a defendant of the Phillippine and appears a toring and appears to a second of the second of			en e	
Segunda-n par testa os partes e el giuli que paren sineacar e de figura de la companya del companya della compa				
remediate the representative and the second		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Maria de la compania
130 the second state of th				
A line per l'armi de du mag.	in the second of the second of	NEW MARKET		
Completions of the party of the contract of th	on the Committee of the			The second of the second of the second
				The state of the s
THE CONTRACT OF THE CONTRACT O				
the surpressional production of the structure of the structure of				
there is the second market in the form that the second of the second is		• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		
一个一个人,我们就是一个人的一个人的一个人的一个人的一个人,我们就是一个人的一个人的人的一个人的人的一个人的人。				The state of the state of the state of the
graph to come a mean more of that the Marketter is the term of the first of	The second secon			TOTAL TO THE THE LIGHT OF THE OF
gigiga comes grago y la tramación de ser en el ser en establica de la filla de la come de ser en el come de la				The state of the s
្រុស ស្រុក ក្រុងពេល ប្រជាជាស្ថិត ប្រទៅស្រី ស្រុក ស ស្រុក ស្រុក ស			i.	
		$f_{C_{2}(0)}=-2\pi i A^{C_{1}(0)}$ , where $i=1,2,\ldots,N$		
The state of the s	Confidence of the state of the			
	<ul> <li>In the Mathematical Control of Control of</li></ul>			and the state of
	The first of the second of the			
Strong to the state of the stat	ner to the second of the secon			The least of the state of the s
and the state of t			to the second se	Company
The report of the state of the				The second of th
the project suggested in the secretary that the suggested of the second of the second of the second of the second of				
The Andrews of the Control of the State of the Astronomy of the Astronomy of the State of the St		and the second of the second o	A Maria A Ma	<ul><li>(1) (1) (1) (2) (2) (2) (2) (3) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4</li></ul>
prephylogic nma the continuity				The second of th
genge, joggengie vilke in die die film der ein hoor in die				The state of the s
Franks i interior de communitation de la commu		$\int_{\mathcal{M}} \mathbf{f}(x) = \mathbf{f}(\mathbf{S}_{x}) \mathbf{f}(\mathbf{G}_{x}) $		
rituandi di gregori marigare los gressionistis interior		and the second s	en de la companya de La companya de la co	
Control of Service Configuration of the Service Configuration of the Con		The state of the s	The second secon	
CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF			The second secon	***************************************
្រី នេះ ខេត្តអ្នកម្មាន មួយ មួយ មួយ ប្រាស់ មួយ ប្រាស់ មួយ ប្រទេសពីស ម្រើស្រី មេខេត្ត ប្រែក្រុម ប្រែក្រុម ប្រែក្		The second secon		The decorposite
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
CAUSS FOUNDING THE DESTRICTION OF THE SECTION AS A CONTROL OF THE SECTION OF THE		The second secon		the state of the contraction
TOSES OU STATES TO SECULIAR SE	The state of the s			
partie on the lader of the lader of the second security of the second of			the second of th	the market of the state of the ways.
Republic entrance por title of the control of the c				The state of the s
contitioned admit a perent of the continue of			A Fig. 1 - A Section 1 - A Section 1 - A Section 2 - A Sec	Same of the same of the same of the same of
for alternative constance. The boundary for the second		to spile the section of the section		
non loop offer total of the s	The second secon			The second of th
Limber of the pure ma trade and trade and the first trade of the first		en 151.		en e
mentos iniros o amor o las incomentes indicatos que interior nomero de la compania del compania de la compania del compania de la compania del com	the second secon			
the property of the content of the property of the first of the content of the co	Land to the property of the same	The state of the s	**************************************	The state of the s
The state of the s	The second of the second of the second	e d'	The second of th	The state of the s
The man to entire the substitute of the state of the stat		The state of the s		
and a second commence of the district of the companies of the companies of the commence of th				the second sections of the second
Committee, a common more entre por seconda de la committe de la co			10.74 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5	

days ander por toda parnore-alem ! -

astronei-me -ត្តព្រះ verns metamorphosead : em

i dia parel a perta de um lo, era no campo. Pequeoz e nada mais .....

um cemiterio e o coveiro.

guntei. E elle a riczes, coquellas caveras sous comdiras, apomiou para o nas-- alem t

a grande cidade lestava em

heres admiraveis, carrua-· eliciosas , prestitos impoa o povo qual um vulcão, gava com alegiis como se inde fano se passasse all. her com alia, achei-me ema assemblés de sabios. Pratura, sciencias, artastu-: do tinha representante. beis por acase o cami-, a Terva ao Coração 🖓

-s-ealaram-se. Istudavam, se a discussão.

Sizin aera necessario consim ninho com as velas de cara navegir no grande o o separa da terra 🦤

« atempestade do Giume sikou binguem chegar, rugens — é impossivél, 🚁 lubilidade nunca - fei l 🤫 🤈 🤊 assim geographos, reas, tados, todos, da-Fuz Occ.

rais velho, era o

con geiro i Acaso sabeis o sol nascer á tarde? - Arabeba, pakaantu a terja e vos dir 20=

, to è um arcano insonem perto de seu perto HENRICK SIÉMKEIVICK. tion do Desengano ra tudo—jamais chega-

silladido. Na porta la le mou-me no hombro, era

er. . alla disse : sague=me. irroi ao Coração.

: da nos, tive fome all i 💠 suas facas. Merone s beijos; tiva sedo os 🔞 deram-me a agua. na de snas lagrimas, na ella deitou=me em 🗦 – dormia no coração i

Inineu Pinto.

Gados Unidos um bo-🕾 dinario que parece 🔩 admiravet falcuda= de certo modo doas gravidado. Quanr ser tevantado da term poda movel-o. Posa l 🖫 Ingrammas, e quans

asser os Andes, corter do não quer callo do logar em pescoco do individuo que quer um llevantal-o è c cuiro no pulso.

> A força mysteriosa começa então a trabaliar, o por mais esforces que faca, o outro ind s viduo não consegue afastal-o uma pellogada de seu logar

Se elle più as mãos na caboça de u m menuse, nicovois consegue atalar esta do logar em que estiver.

Esto extraordinario individo pue exhibit esse seu poder dianti. Nascen o sol. Entrer te de alguns dos homens mais eminentes da Europa, anclusive Caarcot em Paris e Wirchow em Berlim, mas minguem pode expliear satifatoriamente esse es e u singular poder.

151

## Cantilenas 7

Bem sabes que o amor, querida, Que vive a vir meigo e terno. Tambem nc. da vesta vida Os amargores do interno.

Mas quo esse informo que 10/36 Nesta vida assim altóz.

So me rio no teu ris -

No ma cante em 100 voz

Janjio

ntaes? Insensator ja O amor corre velos como a in lha impellida pelo vento, mas l quaudo ae arraiga no coração como um arvare á terra, não se pode arrançar sem despedação è

Quando gence a patria, as vagido dos filhas às lagrimas da esposa, ao lamanto dos paes, a, tudo se cegara os olhos se encurdecem os ouvilos do jústo patriotà; o coração e ieio de piedade à patria não rezerva lugar algum aus ontro affectis; calained todas as outres paixees e so falla o patriotismo

FREI JOAQUIN CANECA

Labordade i palavra magica, que involvet uma noção celeste muita vez detropada pelas interpetações terrestro t

APRÍGIO GUIMARJES

Não ha homem sem coração, nem corress on largos. Conhes ça o homem o que deseja, e coa abaga se a 🗊 Indsm ្ 💛 por គង់១។ desejar cous is for ellent elphera.

PADRE ANIONO VIERA.

Aquelle qua de um modolic to que está de po por um dedo no consagra suas fadigas e seus su. ores à sua patria, cumpre um dever religioso.

PADRE PRANCISCO BARRETO.



## DE VIGIA

A unitail, que offic receu pela assignitura Monocomo son reis

O hamitão que fizista. tunne do unha de lime Turr nor cenduscendocia Nie nublicatios ten nome

VELHACA



Na codaia é atraiçoado, quem vivo roservado

O ordor feiticeiro è o que temos nos intestinos

A primeira da charada Em ii meemo has d'encontrar

Na greja o restanto lde meu tolo buscar.

Eis aquí care leitór O final da caçoada; Procure no Vaticano O conceito da charada.

CURIOSO.

Decifrações das charadas do numero anterior Loanda e Firmamento.

## ANNUNCIOS

Nesta typograplia vende-se, cartas de A-B-C Pautus, Trastudos Artes de musica por preços commodos.

Clisa das Esponalidados. de Jodio Evangelistica ach i-so com nun granda sortimento de beb las linas, presuntos, doces soccos e em caldas, biscoites fines, caautos etc'

ntonio de Luci tein um espledide sortimente de Laus esponandams, hea res, doces om caldas ee diversas - qualidodes, de rouças eto etc. Preçõs resumidasamos

talé Chie, do Aranh tem um variadissimo so umento de especiaria em bebedas, quarut s cerveja geladas, sorveto etc. 1

o Recreio Juventudo Aritomo Carvalle, che so um complete sice mento de bebidas, ser dinars, conservas, charules, etc.



VAPORES

8 Salvdorá 1 Br. zil a 2

# ORITE ENGLO

Um grande sortimento de sapatinhos austriacos e allemães ben Jultimamente a Sapataria Colombo des Sur. Gomes da Silva & Comp.

Preços sem competenca.